



Decretada prisão de outro suspeito de assassinar família

Celso Alencar dos Santos, outro um suspeito de roubar e assassinar cinco pessoas da família Yokenura (ou Yonekura) na periferia de São Paulo, no último sábado (10/9) teve a prisão preventiva decretada pelo juiz Evandro Takeshi Kato, do Departamento de Inquéritos Policiais de São Paulo, nesta sexta-feira (16/9). O prazo da prisão temporária é de 20 dias. O suspeito está foragido. Na terça-feira (13/9), Takeshi Kato decretou a provisória do outro suspeito, Ricardo Francisco dos Santos, que já estava preso.

Cena do crime

No sábado, dois homens armados invadiram a casa da família Yokenura, na Zona Leste de São Paulo. A família estava reunida para comemorar a chegada de dois irmãos, depois de uma estada no Japão, onde trabalhavam como dekassegui. Além dos dois estavam na casa seus pais Tadashi e Futaba Yokenura, a irmã Fátima e mulher de W.J.Y., Érika e seu filho recém-nascido.

Durante sete horas, os dois invasores ameaçaram e torturaram os membros da família em busca dos dólares do Japão. Reviraram a casa e encontraram US\$ 5 mil dólares que roubaram. Ao final assassinaram a tiros e a pauladas um a um dos membros da família. W.J.Y. levou pauladas na cabeça, perdeu a consciência mas sobreviveu. O bebê foi poupado.

A polícia partiu da suspeita de que os autores do crime conheciam a família Yokenura, já que sabiam da chegada dos irmãos do Japão, trazendo dólares. No hospital onde se recupera dos ferimentos recebidos, W. contou à polícia que enquanto estava refém dos assassinos, seu pai Tadashi reconheceu um dos criminosos e chamou-o pelo nome: "Ricardo". Trata-se de um amigo de infância de Nilton Yokenura, um dos mortos no massacre.

Date Created

16/09/2005